

# **VIABILIDADE FINANCEIRA: EMPRESA DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO DO NORTE PARANAENSE**

BOVO, Enzo Gomes; DA COSTA, Giovanna Mineo; GUIMARÃES, Ana Paula; GONÇALVES, Leandro Vicente; MONTEIRO, Eduardo Lemes.

**Palavras-chave:** Análise Financeira. Indicadores Financeiros. Planejamento.

## **INTRODUÇÃO**

A pesquisa presente representa um estudo aprofundado do Relatório Técnico Empresarial, referente a uma análise de como funciona a estrutura financeira em uma empresa de comércio de artigos do vestuário no norte do Paraná, visando os procedimentos que serão realizados na empresa em questão.

A Viabilidade Operacional e Financeira visa estudar todo o segmento de finanças começando com os investimentos, seguido pelos custos e demonstração do resultado de exercício, balanço patrimonial, fluxo de caixa e todos os indicadores financeiros, e por fim ponto de equilíbrio e as realidades e projeções.

Entretanto, este resumo expandido abordará o estudo de caso em questão, com ênfase na viabilidade operacional e financeira da empresa.

## **OBJETIVO**

O objetivo geral deste estudo é analisar os índices financeiros de uma empresa de comércio de artigos do vestuário no norte do Paraná, incluindo a identificação das fontes de financiamento utilizadas, prazos e taxas de juros envolvidas.

## **MÉTODO**

A empresa X está localizada na cidade de Apucarana no estado do Paraná, existente a mais de 20 anos, e já consolidada no mercado. Seu público não atinge apenas a cidade, mas sim toda a região do Vale do Ivaí.

O método escolhido para realizar essa pesquisa foi o estudo de caso. O estudo de caso que de acordo com Yin (2009) é um método de pesquisa que utiliza dados qualitativos, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos baseados na realidade da empresa em estudo.

Para realizar a coleta dos dados, foi realizado o levantamento dos números da empresa, juntamente com a gestora. Os indicadores foram calculados de acordo com as fórmulas Gitman (2010), e explicados de acordo com Assaf Neto (2009).

## **DESENVOLVIMENTO**

De acordo com Assaf Neto, 2009, os indicadores são fundamentais para a análise financeira e são usados por investidores, gestores, analistas financeiros e outras partes interessadas para tomar decisões informadas.

Ainda de acordo com o autor, podem ainda fornecer *insights* sobre a liquidez (corrente, seca e geral), endividamento e cobertura de juros, atividade (prazo médio de recebimento, prazo médio de pagamento, giro do estoque, idade média e giro do ativo), rentabilidade (margem de lucro bruto, margem de lucro operacional, margem de lucro líquido, retorno sobre o ativo total e retorno sobre o patrimônio líquido).

Serão apresentados os índices de liquidez, endividamento e atividade, que após apuração dos resultados foram detectados as fragilidades da empresa em estudo.

Um indicador de liquidez é utilizado para avaliar a capacidade de uma empresa cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo. Ele fornece informações sobre a saúde financeira de uma empresa, analisando sua capacidade de converter ativos em dinheiro para pagar dívidas e despesas imediatas (GITMAN, 2010).

Um índice de liquidez corrente de 1,31 é um indicativo positivo, sugerindo que a empresa tem uma boa posição financeira para cumprir suas obrigações de curto prazo. No entanto, é importante realizar uma análise mais aprofundada considerando outros fatores relevantes para uma avaliação completa da aptidão da empresa.

Um índice de liquidez seca de 1,16 indica que a empresa possui uma proporção de ativos líquidos mais restritos em relação às suas obrigações de curto prazo. Isso sugere que a empresa tem uma capacidade razoável de cumprir suas obrigações imediatas, mesmo após excluir o valor dos estoques.

Uma análise de liquidez geral de 1,31 indica que a empresa possui 1,31 vezes mais ativos líquidos do que suas obrigações totais, considerando tanto obrigações de curto prazo quanto de longo prazo. Isso sugere que há uma situação financeira relativamente sólida, com uma margem razoável de segurança para cumprir todas as obrigações.

Os indicadores de endividamento são utilizados para averiguar as estruturas das fontes passivas dos recursos de uma empresa. Mostra o quanto de patrimônio líquido e de passivos são usados para financiar os ativos totais da empresa (Assaf Neto, 2009).

O índice de endividamento da empresa resultou em 0,76, que indica que, para cada unidade monetária de patrimônio líquido, a empresa possui apenas 0,76 unidades monetárias de dívida. Esse índice pode ser favorável, pois a empresa possui uma estrutura de capital mais estável e menos suscetível a riscos decorrentes de pagamentos de juros e amortizações de dívidas, pois demonstra que não depende de capital de terceiros.

Para Gitman (2010), o índice de cobertura de juros mede a capacidade da empresa para realizar pagamentos de todos os acréscimos. Quanto maior esse índice for maior vai ser a capacidade da empresa para quitar suas obrigações de juros.

O índice de cobertura de juros da empresa é 2,69 significa que a empresa gerou 2,69 vezes mais lucro antes de juros e impostos do que o valor de suas despesas com juros. Isso é geralmente considerado um sinal positivo, pois indica uma boa capacidade de pagamento dos encargos financeiros.

Os índices de atividade medem a rapidez com que várias contas são transformadas em vendas ou em caixa, que vão desde a utilização de insumos ou mercadorias até o recebimento das vendas. Para reduzir este tempo as empresas utilizam os prazos para pagamentos e recebimentos juntamente com o giro de estoque e do ativo.

O prazo médio de recebimento é uma métrica financeira que mede a média de tempo necessária para a empresa receber seus valores a receber, ou seja, o período médio que leva desde a venda de um produto ou serviço até o recebimento do pagamento por parte dos clientes (GITMAN, 2010).

O prazo médio de recebimento da empresa 371 dias é considerado longo e pode indicar a necessidade de tomar medidas para melhorar a eficiência da gestão de contas a receber e aperfeiçoar o fluxo de caixa da empresa. Essa métrica é importante para avaliar a eficiência da gestão do ciclo de caixa da empresa e sua capacidade de converter vendas em fluxo de caixa.

Esse prazo tão prolongado pode ser problemático para a saúde financeira da empresa, pois indica que ela tem um período de espera significativo para receber os valores devidos. Isso pode comprometer o fluxo de caixa e a capacidade de cumprir

outras obrigações financeiras, como pagamentos de fornecedores, sinais e despesas operacionais.

O prazo médio de pagamento de 303,10 dias, a empresa leva em média 303 dias para cumprir com suas obrigações financeiras com os fornecedores, isso pode acarretar impactos no fluxo de caixas e na saúde financeira de empresa. Portanto é fundamental gerenciar este índice e buscar um equilíbrio entre os prazos de pagamento e recebimento.

Foram analisados também o giro do estoque que segundo Gitman (2010), é conhecido como índice de rotatividade dos estoques, esse indicador é utilizado para medir a eficiência com que a empresa utiliza seu estoque ao longo do tempo.

O giro de estoque da empresa resultou em 142 dias pode ser considerado relativamente bom para um negócio de vestuário, indica que a empresa está enviando e repondo o seu estoque de forma eficiente.

No entanto, é importante considerar que o giro de estoque ideal pode variar de acordo com o ciclo de vendas dos produtos. E em algumas empresas de vestuário, por exemplo, podem ter ciclos de vendas mais curtos, portanto, um giro de estoque mais elevado seria desejável.

E para finalizar o giro do ativo total da empresa foi de 0,59 indicando que a empresa está gerando receita em uma taxa relativamente baixa em relação ao seu ativo total médio. Isso pode sugerir que a empresa não está utilizando eficientemente seus ativos para gerar vendas e receitas. Ressalta-se de acordo com Gitman (2010), que o giro do ativo indica a eficácia que a empresa usa com seus ativos para gerar vendas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A X Comércio de Artigos do Vestuário é uma empresa que com a ajuda de seus colaboradores tem como meta vencer qualquer desafio que surgir pela frente, seus clientes estão além da cidade, na região do Vale do Ivaí entre outras.

Com a globalização presente em todos os mercados nacionais e internacionais nota-se que a tecnologia de informação pode fornecer possibilidades de permanente atualizado na integração do negócio. Todavia, essa tecnologia que parece ser tão importante, ainda, não alcança plenamente as pequenas empresas que, no geral, não possuem sistemas informatizados.

No estudo em questão foram identificados não somente as necessidades da empresa, mas também demonstra o controle dos processos e os cuidados que não se encontram em demais empresas do mesmo porte.

Foi apresentado um relatório de viabilidade financeira, contendo índices e em especial os índices de endividamento e de atividades, onde foi possível identificar que a empresa passa por dificuldades na hora de cumprir com seus prazos médios de pagamento e principalmente de recebimento o que se destaca é a necessidade de uma melhor gestão destes prazos para que a empresa não tenha problemas futuramente.

Por fim, o estudo buscou abordar esses tópicos a fim de mostrar o quão é prejudicial para a empresa a falta de planejamento financeiro, contribuindo não só com dados, mas também com análises bem feitas que trazem informações importantes para que os gestores possam tomar decisões mais assertivas para o futuro da empresa.

## **REFERÊNCIAS**

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de administração financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra Ltda., 2010.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2009. Acesso em: 28 de set. 2023.